



MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO
MERCADO MUNICIPAL DE ANGICO-MAIRI /BAHIA

1 – DENOMINAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Trata-se da Reforma e Adequação do Mercado Municipal do Angico situado na Rua Alexandre R. Rios no centro do Angico no Município de Mairi/BA.

2 – ÁREAS

- Totalidade da área a ser reformada: 4.182,68m²
- Área do mercado- coberta: 1.739,57m²
- Área descoberta – 2.443,11m²

3 – DESCRIÇÕES DO PROJETO

Na área destinada à feira livre está prevista a pavimentação somente a retirada e recuperação da pavimentação em paralelepípedo existente, substituição do meio fio do entorno e execução de passeio do entorno com execução de área em Inter travado para convivência.

Na área do mercado o projeto prevê a substituição da telha em fibrocimento que se encontra com vários estragados e a colocação de telha metálica de alumínio com 5 mm com a colocação dos perfis e fixação das telhas mantendo toda a estrutura em concreto existente.

Nos boxes e sanitários está previsto no projeto: Execução de forro, adequação dos boxes, revisão geral da parte hidro sanitária, revisão geral e substituição da fiação de toda a parte elétrica, substituição do piso e revestimento.

O piso existente do mercado existente possui desníveis onde estão previstas a execução de rampas de acessibilidade e a colocação de corrimãos e guarda corpo metálico de acordo.



ESTRUTURA METÁLICA

As ligações da estrutura metálica serão soldadas com eletrodo revestido E 7018, e todos os perfis metálicos utilizados deverão ser do tipo aço estrutural ASTM A-36, parafusos e porcas ASTM A 325 - tipo 1, em conformidade com as indicações no projeto disponibilizado. Todos os perfis metálicos, após limpeza mecânica, deverão receber duas demãos de tinta epóxi mastic curado com poliamida sendo a primeira demão pigmentada com alumínio e a segunda demão na cor do acabamento final (tipo oxibar ou sumastic), com espessura de película seca total aplicada de 240MC.

REVESTIMENTO

Os revestimentos das alvenarias devem ser feitos com a aplicação de chapisco com argamassa de cimento e areia sem peneirar, no traço 1:3 e espessura de 5 mm e emboço com argamassa de cimento e areia no traço 1:7.

PISOS

Piso de alta resistência polido cor cinza em cimento comum (areia e pedriscos mistos) com 10 mm de espessura acabada, em placas de 1,50 x 1,50 m, com junta plástica na cor cinza na área externa do mercado e circulações e revestimento cerâmico nos boxes.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica obedece ao projeto e às normas da ABNT. A fiação será de cobre, com revestimento anti-chama, sendo a distribuição aparente através de eletrodutos de PVC. O quadro de distribuição será de sobrepor e a ligação das lâmpadas será através dos próprios disjuntores. As luminárias deverão possuir proteção para as lâmpadas. A fixação dos eletrodutos e luminárias deverão garantir segurança e alinhamento.

As instalações elétricas serão executadas de acordo com dimensionamento, o projeto e as normas técnicas pertinentes e a construtora assumirá a responsabilidade pelo correto desempenho das instalações.

O projeto e a execução da obra deverão ser feitos em obediência as Normas Técnicas Pertinentes. Tanto o projeto como a execução da instalação elétrica, deverá ser previamente aprovado pela fiscalização do Cliente e pelos autores do projeto.



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

LIMPEZA DO TERRENO E DEMOLIÇÕES

Em toda a área destinada à implantação a serem construídas, bem como, naquelas adjacentes em que haja trabalhos auxiliares, deverá ser procedida à limpeza geral. Nenhum dejetos, detrito, terra imprópria e/ou resíduo deverá permanecer no terreno. Deverão ser executadas as demolições e remoções de todos os elementos construídos no terreno. Nenhum material proveniente das demolições poderá ser utilizado na execução da obra, devendo, portanto ser removido totalmente do terreno.

LOCAÇÃO DA OBRA

Concluídos os trabalhos de limpeza, a CONSTRUTORA deverá proceder à locação planialtimétrica das áreas trabalhadas, dos eixos das edificações e dos vários elementos da obra, como, platôs, etc.. A locação será feita com aparelho e por coordenadas segundo Planta de Locação dos eixos do Projeto de Arquitetura. As marcações devem ser feitas por meio de quadros de madeira, que deverão ser aprovadas pela **Fiscalização**.

MOVIMENTO DE TERRA

Ficará sob inteira responsabilidade da CONSTRUTORA a execução das escavações das fundações dos equipamentos e todo o movimento de terra necessário e indispensável nas edificações e platôs que deve corresponder exatamente às cotas estipuladas em projeto. Deverão ser obedecidas todas as especificações dos consultores de solo e responsáveis pelo projeto de fundações.

FUNDAÇÕES

A execução das fundações deverá seguir criteriosamente as especificações das empresas responsáveis pelo projeto de fundações, bem como as normas técnicas específicas. Os serviços somente deverão ser iniciados após a aprovação pela fiscalização da locação da obra. As formas das peças de concreto serão feitas com madeiras absolutamente limpas, sem resquícios de concreto, pregos e semelhantes. Antes da concretagem (por ocasião da verificação da ferragem) devem ser retirados do fundo das formas com um ímã na ponta de uma vareta todas as pontas de arame, pregos e pontas de ferro. As formas devem ser copiosamente molhadas (encharcadas) antes da concretagem, mesmo que se utilize



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

desmoldante. Após a desforma e antes de qualquer reparo, a FISCALIZAÇÃO inspecionará a superfície do.

concreto e indicará a CONSTRUTORA os reparos a serem executados, podendo determinar a demolição imediata das partes defeituosas para garantir a qualidade estrutural, a impermeabilidade e o bom acabamento do concreto. Em qualquer dos casos caberá a CONSTRUTORA o ônus decorrente dos serviços necessários.

ESTRUTURA

A estrutura dos blocos que compõem a obra será mista, sendo parte executada em estrutura de concreto e parte em estrutura metálica. Desta forma para execução das estruturas deverão ser rigorosamente obedecidos os projetos específicos da estrutura de concreto e da estrutura metálica.

ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

A estrutura de concreto deverá ser executada em estrita obediência ao projeto arquitetônico, ao projeto estrutural e às normas da ABNT. Nenhum elemento estrutural deverá ser concretado sem autorização da **Fiscalização**. Qualquer divergência entre o projeto de estrutura e os demais projetos deverá ser comunicada à **Fiscalização**.

Parte da estrutura do edifício será executada em concreto aparente devendo, pois, a **Construtora**, responsável pelos serviços e materiais empregados, tomar uma série de cuidados na sua execução, a fim de manter a superfície lisa, sem cavernas, tais como: cuidadosa dosagem, controle tecnológico apurado, utilização de areia e cimento da mesma procedência, etc. Deverá ser tomado especial cuidado para que o recobrimento da armação obedeça ao especificado no projeto estrutural, a fim de evitar que o concreto seja danificado ao longo do tempo por meio agressivo. Para garantir o recobrimento da ferragem devem ser utilizados afastadores de concreto (pastilhas) moldados previamente, sendo a eles incorporado um amarril de arame recozido que os fixará à ferragem.

As formas das peças de concreto que serão deixadas aparentes deverão ser feitas com madeiras absolutamente limpas, sem resquícios de concreto, pregos ou defeitos semelhantes. Antes da concretagem (por ocasião da verificação da ferragem) devem ser retirados do fundo das formas com um ímã na ponta de uma vareta todas as pontas de arame, pregos e pontas de ferro.



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

As formas devem ser copiosamente molhadas (encharcadas) antes da concretagem, mesmo que se utilize desmoldante. A construtora deverá elaborar projeto das formas a serem utilizadas, bem como, do seu escoramento, com as placas dispostas harmoniosamente e levando-se em consideração os níveis de concretagem com distribuição uniforme das amarrações, evitando a deformação das formas, assim como, mantendo os afastamentos convenientes das armações em relação à superfície do concreto.

A execução das formas, escoramentos e cimbramentos, deverão garantir o nivelamento, prumo, esquadro e alinhamento das peças, devendo a verificação ser feita por aparelho. Deverão ser dimensionadas de acordo com os esforços a que serão submetidas.

As cotas e níveis deverão obedecer rigorosamente ao projeto de estruturas.

Os furos para passagem de tubulações em elementos estruturais devem ser assegurados com a colocação de caixas ou pedaços de tubos nas formas, de acordo com os projetos de estruturas e de instalações. Não poderão ser feitas furações nas peças estruturais senão aquelas previstas no projeto.

As furações para escoamento de água, mesmo que eventual, deverão ser feitas com tubos de PVC que ficarão incorporados às peças de concreto.

Especial cuidado deverá ser adotado para que os apoios dos pilares metálicos e/ou incertos estejam devidamente posicionados e nivelados quando da concretagem.

As formas altas e/ou largas deverão ser "amarradas" com ferro de 3/16" passante pelos dois lados da forma através de mangueira (tubo de PVC rígido) para que seja evitado o "embarrigamento" da forma.

ALVENARIAS

Na execução das alvenarias a **CONSTRUTORA** deverá obedecer as Normas Técnicas pertinentes e vigentes com as seguintes recomendações:

ARGAMASSA

As argamassas de assentamento poderão ser preparadas mecanicamente ou manualmente e serão confeccionadas com areia média lavada, cimento portland e cal hidratada, podendo



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

também ser utilizada argamassa pré-fabricada. A dosagem das argamassas deverá ser determinada de acordo com o tipo de alvenaria e local de sua aplicação e com o traço básico de 1:2: 8 - cimento, cal hidratada e areia média. **NOTA IMPORTANTE** - Qualquer argamassa em cuja composição houver cimento, somente poderá ser utilizada até no máximo 1 hora após a adição de água. As alvenarias de tijolos de barro comum, a partir dos baldrames até 20 cm acima do piso acabado deverão ser assentes com argamassa impermeabilizante (cimento, areia e hidrófugo).

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE EXECUÇÃO:

Os tijolos e/ou blocos deverão ser molhados antes de serem assentados. As fiadas deverão estar perfeitamente niveladas, alinhadas aprumadas e as juntas não poderão ter espessura superior a 1,4 cm para tijolos de barro.

Para perfeita aderência das alvenarias de tijolos as superfícies de concreto a que se devam justapor, estas devem ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

A amarração das paredes de alvenaria nos pilares e/ou paredes de concreto aparente e nas alvenarias existentes, deverá ser executada através de barras de aço de 1/4" fixadas no concreto ou nas alvenarias existentes e projetadas no interior da nova alvenaria. O encunhamento das alvenarias junto a fundo de vigas ou lajes, só será feito após oito dias da execução das mesmas, referidas alvenarias deverão ser interrompidas a 20 cm abaixo do concreto para posterior complementação das fiadas.

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a correção dos serviços que não satisfaçam as condições estipuladas neste capítulo, bem como, a total demolição e reconstrução das alvenarias, quando apresentem defeitos visíveis de execução e a sua reconstrução a qual será efetuada a expensas da CONSTRUTORA.

Os materiais a serem utilizados nestes serviços deverão ser submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO, antes de sua utilização na obra.

REVESTIMENTOS DAS PAREDES

Todos os serviços a seguir especificados deverão ser executados empregando-se materiais de 1ª qualidade, mão de obra especializada ferramentas e equipamentos apropriados. Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento de paredes deverão ser testadas as canalizações ou redes condutoras de fluídos em geral.



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento. A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos.

A recomposição parcial de qualquer revestimento deverá ser executada com perfeição, a fim de não apresentar diferenças ou discontinuidades.

Será substituído qualquer elemento que, por percussão, soar chocho demonstrando assim deslocamento ou vazios.

Os cantos vivos das alvenarias internas revestidas com argamassa deverão sempre receber cantoneiras de alumínio em Y tipo MA3 de fabricação da Neorex.

Os cantos vivos das alvenarias revestidas com azulejos deverão sempre receber cantoneiras de PVC na cor branco, cantoneira fácil na dimensão 5/16" (08 mm) fabricação Junta Fácil 1.

ARGAMASSA E PINTURA LATEX ACRÍLICO ACETINADO

Os revestimentos com argamassa não deverão ultrapassar a espessura total de 2 cm e obedecerão as seguintes etapas: chapisco, emboço e reboco.

a) Chapisco:

Executado com emprego de argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3, lançada com jatos seguidos e fortes sobre as superfícies a serem revestidas, para a perfeita aderência.

b) Emboço:

A execução será feita com o emprego de argamassa de cimento, cal hidratada e areia média com o traço básico de 1:2: 9. Nos locais com paredes revestidas com materiais cerâmicos o emboço será no traço 1:4 cimento e areia média lavadas para as áreas externas o traço será de 1:6 cimento e areia média lavada.

Este serviço só deverá ser iniciado após estarem embutidas as tubulações.

A espessura média do emboço deverá ser de 1,5cm. Em caso de se tornar necessária uma maior espessura, deve-se empregar argamassa mista, como a utilizada para revestimentos externos.

Os cantos vivos externos serão arrematados com cantoneiras de alumínio apropriadas, desde o piso até o teto, colocadas de forma a permitir um adequado acabamento de revestimento final.

c) Reboco:



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

O revestimento em reboco será executado de preferência com argamassa pronta, de boa procedência e aprovada pela FISCALIZAÇÃO. Deverá ter a espessura máxima de 0,5 cm e acabamento desempenado com desempenadeira de feltro. O emboço deve estar previamente umedecido antes do início dos serviços de colocação de reboco.

Caso seja utilizada argamassa mista executada na obra esta deve ser de cal hidratada e areia no traço de 1:4 para paredes internas pintadas e 1:3 para paredes externas desde que as pinturas a serem empregadas não sejam afetadas pela cal.

Notas:

1. Todos os andaimes para a execução dos serviços de revestimentos deverão ser construídos

independentes das paredes a revestir, de forma a não apresentar manchas de retoques dos furos das travessas.

2. O reboco final liso só deverá ser executado após a colocação de peitoris e marcos e antes da colocação de guarnições e rodapés.

3. Sempre nas junções de áreas revestidas com argamassa e outros revestimentos ou peças em concreto armado, deverá ser executado no revestimento com argamassa, friso com 1 x 1 cm, garantido melhor acabamento.

4. As paredes revestidas com argamassa poderão ser pintadas com tinta látex acrílica na cor branca.

Para execução do cimentado o contrapiso deverá ter sido executado de forma firme, sólida e livre de pó, sujeiras, nata de cimento, óleos, ceras, graxas tintas e seladores.

Primeiramente deverá ser aplicado sobre a superfície uma mistura composta por uma parte de CM-FORTE da NS Brasil – Revestimentos Especiais ou similar, para 2 partes de água. Após esta aplicação deverá ser pulverizado o pó da argamassa NS misturando com uma vassoura ou escovão. Este processo é chamado de Ponte de Ancoragem. Para cada embalagem de 30 kg da Argamassa NS, misturar 2,7 litros do adesivo CM-FORTE e aproximadamente 4 litros de água.

Deverá ser evitado excesso de água de amassamento da argamassa NS, pois é sabido que fatores água / cimento elevados, prejudicam sensivelmente a performance das argamassas de cimento, provocando porosidade, manchas, redução de resistências finais a aparecimento de fissuras.

Antes que a Ponte de Ancoragem seque, deverá ser aplicada a mistura de argamassa pronta, na espessura de 3 a 15 mm, sobre o contrapiso, com auxílio da colher de pedreiro,



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

desempenar com desempenadeira de madeira, aguardar aproximadamente 40 a 50 minutos e dar acabamento final com desempenadeira de aço.

PINTURAS

As superfícies que receberão pintura deverão se apresentar firmes, curadas no caso de rebocos, sem partículas soltas completamente secas, isenta de graxas, óleos, poeira, mofo, etc. Todas as superfícies receberão antes das tintas de acabamento uma demão de fundo preparador de superfície apropriado às características da pintura de acabamento e do fundo.

Os tipos de tinta e cores a serem utilizados estão descritos neste memorial em cada item de material ou serviço que tenha pintura como acabamento.

A seguir estão relacionados alguns procedimentos e cuidados para aplicação de diferentes materiais.

PINTURA DA ESTRUTURA METÁLICA

As peças metálicas que deverão receber base antioxidante e pintura em esmalte sintético sem brilho. Se não houver disponibilidade do acabamento sem brilho misturar em iguais proporções o esmalte alto brilho com o esmalte fosco.

Com exceção da estrutura os procedimentos para pintura serão os seguintes:

Lixar e desoxidar completamente a superfície, eliminando graxa, óleo, ferrugem ou outros contaminantes. Caso a corrosão tenha se desenvolvido em profundidade, aplicar desoxidante, lavar, enxugar bem antes da aplicação do zarcão;

Aplicar uma ou duas demãos de zarcão da "Internacional";

Lixar, levemente, o fundo após 24 horas de secagem;

Aplicar duas demãos do esmalte sintético, como acabamento, com intervalo de 24 horas entre as demãos. A aplicação será a pincel e revólver de ar comprimido.

PINTURA COM ESMALTE SINTÉTICO

As peças metálicas que deverão receber base antioxidante e pintura em esmalte sintético sem brilho. Se não houver disponibilidade do acabamento sem brilho misturar em iguais proporções o esmalte alto brilho com o esmalte fosco.

Com exceção da estrutura os procedimentos para pintura serão os seguintes:



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Lixar e desoxidar completamente a superfície, eliminando graxa, óleo, ferrugem ou outros contaminantes. Caso a corrosão tenha se desenvolvido em profundidade, aplicar desoxidante, lavar, enxugar bem antes da aplicação do zarcão;

Aplicar uma ou duas demãos de zarcão da "Internacional";

Lixar, levemente, o fundo após 24 horas de secagem;

Aplicar duas demãos do esmalte sintético, como acabamento, com intervalo de 24 horas entre as demãos. A aplicação será a pincel e revolver de ar comprimido.

INTERRUPTORES E TOMADAS

Os interruptores e as tomadas de força e telefones, serão da linha SILENTOQUE de embutir da PIAL LEGRAND ou equivalente.

LUMINÁRIAS

As luminárias de todos os ambientes, com exceção dos ambientes técnicos de serviços de acesso restrito serão as luminárias especificadas no projeto de instalações elétricas.

Para os ambientes de serviços de uso restrito serão instaladas luminárias da Lustres Projeto ou similar, todas na cor branco: C-2198 / Embutir – 2 lâmpadas fluorescentes de 16/32 W (áreas com forro) e C-2198 / Sobrepor (áreas sem forro).

COBERTURA E ESTRUTURA METÁLICA

As ligações da estrutura metálica serão soldadas com eletrodo revestido E 7018,

E todos os perfis metálicos utilizados deverão ser do tipo aço estrutural ASTM

A-36, parafusos e porcas ASTM A 325 –tipo 1, em conformidade com as

indicações no projeto disponibilizado.

Todos os perfis metálicos, após limpeza mecânica, deverão receber duas

demãos de tinta epóxi mastic curado com poliamida sendo a primeira demão

pigmentada com alumínio e a segunda demão na cor do acabamento final (tipo oxibar ou sumastic) , com espessura de película seca total aplicada de 240MC.

A cobertura será em forma de arco conforme projeto, com a utilização de telhas de chapa de alumínio de 0,50 mm de espessura, na cobertura.

SERVIÇOS DIVERSOS



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Durante a obra deverá ser feito periodicamente remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local. Para descarte do resíduo remanescente do canteiro de obra devem ser seguidos rigorosamente a legislação vigente e a Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CREA - 27404

Silvana Messias Ferreira

Arquiteta e Urbanista

CAU nº A22523

(75)3252-3519/8804-6916/9839-3057(71)9253-6063

MESSIASEFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JUVÊNCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRÁSILIA - RUY BARBOSA - BA



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DE INCÊNDIO MERCADO MUNICIPAL DO DISTRITO DO ANGICO – MAIRI/BA


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1

(75)3252-3519/8804-6916/9839-3057(71)9253-6063

MESSIASEFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JOVÊNCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRASÍLIA - RUY BARBOSA - BA



SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO MERCADO MUNICIPAL DE MAIRI

A classificação de risco para as edificações Comerciais com área acima de 750,00 m² que compreendem os estabelecimentos de ensino é de risco moderado Tipo II, segundo a classificação de diversos corpos de bombeiros do país. São exigidos os seguintes sistemas:

- Sinalização de segurança : as sinalizações de segurança auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.
- Extintores de incêndio : para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C. A locação e instalação dos extintores constam da planta baixa e dos detalhes do projeto.
- Iluminação de emergência: o sistema adotado foi de blocos autônomos, com autonomia mínima de 1 hora, instalados nas paredes, conforme localização e detalhes indicados no projeto.
- Sistema Hidráulico Preventivo instalados nas paredes e reservatório adequado, conforme localização e detalhes de projeto.
- SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas: o sistema adotado concepções, plantas e detalhes constam no projeto.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ✓ NR 23 – Proteção contra incêndios;
- ✓ NR 26 – Sinalização de segurança;
- ✓ ABNT NBR 5419, Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas;
- ✓ ABNT NBR 7195, Cores para segurança;
- ✓ ABNT NBR 9077, Saídas de emergência em edifícios;
- ✓ ABNT NBR 10898, Sistema de iluminação de emergência;
- ✓ ABNT NBR 12693, Sistema de proteção por extintores de incêndio;
- ✓ ABNT NBR 13434-1, Sinalização de segurança contra incêndio e pânico - Parte 1: Princípios de projeto;


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1

(75)3252-3519/8804-6916/9839-3057(71)9253-6063

MESSIASEFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JOVÊNCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRASÍLIA - RUY BARBOSA - BA



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

- ✓ ABNT NBR 13434-2, Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 2: Símbolos e suas formas, dimensões e cores;
- ✓ ABNT NBR 15808, Extintores de incêndio portáteis;
- ✓ Normas e diretrizes de projeto do Corpo de Bombeiros Local.

ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO CONFORME NORMAS VIGENTES

NORMA GERAL DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

- O DESENHO SEMPRE PREVALECE SOBRE MEMORIAIS, ESPECIFICAÇÕES E OU QUANTITATIVOS.
- COTAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL;
- COTAS INDICADAS PARA LOCAÇÃO DOS PONTOS, REFEREM-SE À ESTRUTURA DA OBRA EM DETRIMENTO DA ALVENARIA.
- DEVEM SER PROCEDIDOS DE ESTUDOS ACURADOS SOBRE AS DISTÂNCIAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE NORMA BEM COMO DA AVALIAÇÃO DA ÁREA DE COBERTURA.

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA NBR 9077

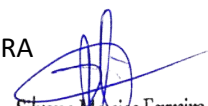
- AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO ATENDER A TODOS OS REQUISITOS PREVISTOS NO ITEM 4 DA NBR 13434-3/2005.
- AS DIMENSÕES DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, BASEADO NAS ESPECIFICAÇÕES E REQUISITOS DA NORMA NBR 9077.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 10898

- A INSTALAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DEVEM ESTAR DE ACORDO COM O ESPECIFICADO NA NBR 10898.
- NÃO PODERÃO SER UTILIZADOS PROJETORES OU FARÓIS QUE PROVOQUEM OFUSCAMENTO EM ESCADAS OU QUALQUER OUTRA ÁREA DA EDIFICAÇÃO.

AS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA UTILIZADAS EM LOCAIS PLANOS SERÃO DE NO MÍNIMO 3 LUX E EM LUGARES DE DESNÍVEIS 5 LUX DE ACORDO COM O ITEM 5.1.1.2 DA NBR 10898 COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- ✓ ALTURA DE INSTALAÇÃO: QUANDO NA PAREDE SERÃO INSTALADOS À UMA ALTURA DE 2,20M DO PISO PODENDO, TAMBÉM SER INSTALADOS NO TETO.
- ✓ POTENCIA (WATT): MÍNIMO 20W (OU EQUIVALENTE)
- ✓ TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 4V/1,3AH


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1

(75)3252-3519/8804-6916/9839-3057(71)9253-6063

MESSIASEFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JOVÊNCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRASÍLIA - RUY BARBOSA - BA



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

- ✓ NÍVEL DE ILUMINAÇÃO: 3 LUX E 5 LUX MIN
- ✓ TEMPO DE AUTONOMIA: NO MÍNIMO 02 HORAS

NORMAS TÉCNICAS DO MATERIAL

- ✓ 1- POTÊNCIA MINIMA 16 W COM RECARGA AUTOMÁTICA NA FONTE DE ENERGIA
- ✓ 2- AUTONOMIA 2:00 HS
- ✓ 3- LOCALIZAÇÃO: NAS ROTAS DE FUGA
- ✓ 4- AS LUMINÁRIAS DEVEM SER CONSTITUÍDAS DE MATERIAIS QUE RESISTEM A 70° C POR PELO MENOS 1:00 H SEGUIDA
- ✓ 5- NÃO UTILIZAR OS ELETRODUTOS DOS CONDUTORES DA ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÕES DAS PLACAS PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 13434

- AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM SER FOTOLUMINESCENTES, DE ACORDO COM O ITEM DA NBR 13434-2
- NAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER INSTALADOS ACIMA DAS PORTAS (10CM).
- TODAS AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO SER INSTALADOS A 1,80M DE ALTURA DO PISO ACABADO, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.3, B DA NBR 13434-1 DA ABNT.
- AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO POSSUIR A SETA DIRECIONAL OU PICTOGRAMA DE ACORDO COM AS TABELAS 2 E 3.

ESPECIFICAÇÃO DOS EXTINTORES NBR 12693

- TODOS OS EXTINTORES DEVEM SER INSTALADOS ATENDENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 12693 E INSTALADOS A UMA ALTURA MÁXIMA DE 1,60M DE ALTURA DESDE O NÍVEL DE PISO ATÉ A ALÇA DE MANUSEIO E ALTURA MÍNIMA 1,00M DO PISO.
- CAPACIDADE EXTINTORA DOS PREVENTIVOS PORTÁTEIS:
 - ✓ EXTINTOR DE PQS 12 KG 3ª:40 - BC
 - ✓ EXTINTOR DE CO2 6 KG 5 – BC
 - ✓ EXTINTOR DE ÁGUA 10L 3 – A
 - ✓ EXTINTOR ESPUMA MECÂNICA SOBRE RODAS 50 LTS – CLASSE EXTINTORA 6A – 40B

ESPECIFICAÇÕES DOS HIDRANTES E MANGOTINHOS NBR 13714/2003

A COTA DA SAÍDA DE ÁGUA PARA CONSUMO NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO, DEVERÁ LEVAR EM CONTA O VOLUME DA RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO.

LUVAS DE EMENDA NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO;

OBSERVAÇÕES E NOTAS AQUI CONTIDAS, EM CASO DE DÚVIDAS OU CONTRADIÇÕES NÃO PODEM SE SOBREPOR ÀS DETERMINAÇÕES LEGAIS OU DE NORMAS EM VIGOR;


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1

(75)3252-3519/8804-6916/9839-3057(71)9253-6063

MESSIASEFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JOVÊNCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRASÍLIA - RUY BARBOSA - BA



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

REGISTROS E VÁLVULAS, DEVEM POSSUIR MECANISMO DE FECHAMENTO E ABERTURA QUE PERMITA A FÁCIL, CLARA E DIRETA VISUALIZAÇÃO DO SEU POSICIONAMENTO;

REGISTROS E VÁLVULAS, SERÃO CLASSE DE PRESSÃO MÍNIMA DE 125 PSI. REGISTROS, VÁLVULAS E EQUIPAMENTOS, MESMO QUANDO INSTALADOS NO TETO, DEVERÃO POSSUIR FÁCIL ACESSO E VISUALIZAÇÃO.

ROSCAS DE TUBOS E CONEXÕES DEVEM SER COMPATÍVEIS ENTRE SI E COM OS COSSINETES E/OU MACHOS DA TARRAXA UTILIZADA; ROSCAS DEVEM TER ESTANQUEIDADE GARANTIDA COM PASTA DE VEDAÇÃO CRISTALIZADORA, TIPO DOX OU GAZULIN, ADICIONADAS A FIBRA DE ALGODÃO OU CÂNHAMO.

TUBULAÇÕES APARENTES, DEVEM POSSUIR TRATAMENTO ANTI-FERRUGINOSO, COMPATÍVEL COM O AMBIENTE MARINHO.

TUBULAÇÕES DE INCÊNDIO NÃO PODEM SOB HIPÓTESE ALGUMA SEREM EMBUTIDAS EM CONCRETO OU ALVENARIA;

TUBULAÇÕES NÃO PODEM SER ENTERRADAS SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.

TUBULAÇÕES QUE SOFREM MUDANÇAS DE DIREÇÃO, QUANDO SUPOSTADAS OU APOIADAS NA ESTRUTURA, OU AINDA, SUBTERRÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ANCORADAS.

UNIÕES NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO, EXCETO NA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

A LOCALIZAÇÃO PRECISA DOS PONTOS DE ALARME, QUANDO EM PAREDES REVESTIDAS COM CERÂMICA, DEVE SER DETERMINADA NO LOCAL, EM FUNÇÃO DO CRUZAMENTO DAS JUNTAS DO REVESTIMENTO.

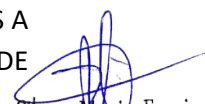
A SUPORTAÇÃO DAS REDES, DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.

AS CAIXAS DE SAÍDA DOS EQUIPAMENTOS, DEVEM SER INSTALADAS COM RECUO DE 5MM DA FACE EXTERNA DA PAREDE, PARA PERMITIR O PERFEITO ASSENTAMENTO DAS PEÇAS.

TODA A SINALIZAÇÃO NO PRÉDIO DEVE SER INSTALADA SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DAS NBR 13434-1, 13434-2 E 13434-3.

AS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVERÃO SER INSTALADAS INDEPENDENTES DO CONSUMO GERAL DO PRÉDIO CONFORME ESPECIFICADO NO ITEM B.2.1 DA NBR 13.174/03.

A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE APOS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO PRÓPRIO PAINEL DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS.


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1

(75)3252-3519/8804-6916/9839-3057(71)9253-6063

MESSIASFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JOVÊNCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRASÍLIA - RUY BARBOSA - BA



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

O FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO É INICIADO PELA SIMPLES ABERTURA DE QUALQUER PONTO DE HIDRANTE DA INSTALAÇÃO, CONFORME ITEM B.1.8 DO ANEXO B DA NBR 13714/03 DA ABNT.

AS BOMBAS PRINCIPAIS DEVEM ATINGIR PLENO REGIME EM APROXIMADAMENTE 30SEGUNDOS APÓS A SUA PARTIDA. CONFORME ITEM B.1.9 DO ANEXO B DA NBR 13714/03 DA ABNT.

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALARME NBR 17240

- OS ACIONADORES MANUAIS SERÃO INSTALADOS A UMA ALTURA ENTRE 0,90M E 1,35M, EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO. CONFORME ITEM 5.5.2 NBR 17240/2010.
- OS AVISADORES SONOROS FORAM COTADOS ENTRE 2,20M E 3,50M DO PISO ACABADO, DE FORMA QUE SEJAM AUDÍVEIS EM TODA EDIFICAÇÃO E NÃO IMPEÇAM A COMUNICAÇÃO VERBAL. CONFORME ITEM 5.6.3 NBR 17240/2010.
- OS AVISADORES SERÃO DOTADOS DE TRAVA MECÂNICA ATIVADA IMPEDINDO O ROUBO DO EQUIPAMENTO.
- A CENTRAL DO ALARME DEVERÁ SER INSTALADA A UMA ALTURA ENTRE 1,40M – 1,60M.
- DEVERÁ SER INSTALADA 01 (UMA) CENTRAL DE ALARME DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO NA SALA DE MONITORIA.

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

TODAS AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO DEVEM SER INSTALADAS EM PAREDES OU PILARES A UMA ALTURA MÍNIMA DE 1,80M DO NÍVEL DE PISO ACABADO CONFORME O ESPECIFICADO NO ITEM 5.1.3 DA NBR 13434-1

DIMENSÕES DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE ACORDO COM TABELA 1 - NBR 13434-2

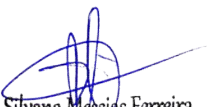
AS CAIXAS DE ESCADAS NÃO PODEM SER UTILIZADAS COMO DEPÓSITOS, MESMO POR CURTO ESPAÇO DE TEMPO, NEM PARA A LOCALIZAÇÃO DE QUAISQUER MÓVEIS OU EQUIPAMENTOS, EXCETO OS PREVISTOS ESPECIFICAMENTE NESTA NORMA. CONFORME ITEM 4.7.4.2 NBR9077/2001.

AS ESCADAS DEVEM TER OS PISOS COM CONDIÇÕES ANTIDERRAPANTES, E QUE PERMANEÇAM ANTIDERRAPANTES COM O USO. CONFORME ITEM 4.8.1.4 NBR9077/2001

AS PAREDES DAS CAIXAS DE ESCADAS, DAS GUARDAS, DOS ACESSOS E DAS DESCARGAS DEVEM TER ACABAMENTO LISO. CONFORME ITEM 4.7.4.1 NBR9077/2001

GUARDA CORPO EM MATERIAL INCOMBUSTÍVEL

CONFORME ITEM 4.8.1 NBR9077/2001 OS CORRIMÃOS DEVEM SER PROJETADOS DE FORMA A PODEREM SER AGARRADOS FÁCIL E CONFORTAVELMENTE, PERMITINDO UM CONTÍNUO DESLOCAMENTO DA MÃO AO LONGO DE TODA A SUA EXTENSÃO, SEM ENCONTRAR QUAISQUER OBSTRUÇÕES, ARESTAS OU SOLUÇÕES DE CONTINUIDADE. CONFORME ITEM 4.8.2.3 NBR9077/2001.


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1

(75)3252-3519/8804-6916/9839-3057(71)9253-6063

MESSIASEFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JOVÊNCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRASÍLIA - RUY BARBOSA - BA



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

ESPECIFICAÇÕES CAIXAS

- CAIXA METALICA 60X90X20CM, MANGUEIRA TIPO 2 Ø38MM X 30,00M, (2 LANCES DE 15,00M CADA), ESGUICHO Ø38MM REQUINTE Ø16MM
- ALARME COM BOTOEIRA TIPO QUEBRE O VIDRO E SINALIZADOR AUDIO VISUAL, H=1,35M

SINALIZAÇÃO DE SAÍDA

- A SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DEVE:
- SER ATRAVEZ DE PLACAS FOSFORESCENTES E CONTER A PALAVRA "SAÍDA" E UMA SETA INDICANDO O SENTIDO .
- AS LETRAS E AS SETAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM TER COR VERMELHA SOBRE FUNDO BRANCO E EM DIMENSÕES QUE GARANTAM PERFEITA IDENTIFICAÇÃO.
- A SINALIZAÇÃO DEVE SER DO TIPO FOSFORESCENTE CONFORME NORMAS DA ABNT.
- A SINALIZAÇÃO DEVE ESTAR A PELO MENOS 1,80m DE ALTURA DO PISO ACABADO A FIM DE GARANTIR PERFEITA IDENTIFICAÇÃO.


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

MERCADO MUNICIPAL DE ANGICO MAIRI/BAHIA

Este caderno estabelece as condições e requisitos técnicos que deverão ser obedecidos pela EMPRESA responsável pela execução dos serviços, e, em conjunto com o projeto, Normas Técnicas Brasileiras aqui citadas ou ainda a aquelas que porventura venham a substituí-las, servirá de documento hábil a ação da FISCALIZAÇÃO.

A CONSTRUTORA, antes do início de qualquer uma das atividades relacionadas com a obra, deve ter, obrigatoriamente, conhecimento total e perfeito de todo o projeto básico com respectivo memorial, deste caderno de especificações e das condições locais onde serão executadas as obras, para poder desenvolver o projeto executivo que norteará a construção.

Qualquer dúvida sobre este caderno de especificações, ou ainda, sobre os detalhes deste projeto básico deverá ser discutida com a fiscalização da PREFEITURA com antecedência mínima de 10 (dez) dias sobre a data prevista no cronograma contratual.

A CONSTRUTORA, nos termos da legislação vigente, assume integral responsabilidade técnica e civil sobre todos os materiais e serviços a serem adotados na execução da obra.

1.0 – DENOMINAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Reforma e ampliação do mercado municipal localizado no distrito de Angico, Município de Mairi/Bahia. A obra tem como finalidade revitalizar a área degradada, deteriorada e insalubre, tornando-a atrativa, propícia e higiênica para comercialização de alimentos;

2.0 – OBJETIVO

O objetivo principal é tornar os ambientes agradáveis e higiênicos através da troca de pisos e revestimentos, abertura de novas janelas, troca de forro, esquadrias, balcões, equipamentos e mobiliários. Além da construção de rampas para a acessibilidade e reforma das instalações elétricas, hidráulicas, banheiros, telhado, novas escadarias e acessos, construção de depósito e


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA

(75) 3252-3519/8804-6916/9839-3057 (71) 904933422523513

MESSIASEFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JUVENCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRASÍLIA - RUY BARBOSA - BA



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

sala de administração, criação de uma pequena praça, estacionamento, pavimentação para feira livre e calçamento no entorno.

3.0 – AMBIENTES E ÁREAS

O projeto consiste em reformar as áreas internas, principalmente a galeria das carnes, construir um depósito e administração e urbanizar o entorno com áreas de convivência, estacionamentos, calçamento, rampas e acessos novos; seguem áreas de cada zona/ambientes que serão reformados e construídos.

ÁREA TOTAL DO PROJETO:

4.182,68m²

Estacionamentocarros – 106,81m ²	Galeria lojas – 305,50m ²
Estacionamento motos – 59,30m ²	Banheiros – 29,73m ²
Calçada e passeios – 1.319,46m ²	Deposito – 10,17m ²
Circulação interna mercado – 1.240,79m ²	Sala administração – 10,21m ²
Área açougues – 237,17m ²	Praça e Feira livre – 1.029,88m ²

ÁREA TOTAL DO PROJETO: 4.182,68 m²

4.0 – SERVIÇOS INICIAIS

4.1 PLACA DE OBRA

Placa de obra em chapa de aço galvanizado. Executar as placas de obra, nas dimensões mínimas de 200x150cm. Conforme modelo fornecido pela Contratante.

4.2 DEMOLIÇÃO E LIMPEZA

Deverão ser executadas as demolições e remoções de todos os elementos, alvenarias, pedras, esquadrias, remoção de acessórios e fiações elétricas e iluminação conforme projeto. Nenhum material proveniente das demolições poderá ser utilizado na execução da obra, devendo, portanto, ser removido totalmente do terreno para um local devido;


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1

(75) 3252-3519/8804-6916/9839-3057 (71) 9253-6063

MESSIASEFERREIRA@YAHOO.COM.BR

RUA JUVENCIO XAVIER, 192, JARDIM
BRASÍLIA - RUY BARBOSA - BA



4.3 BARRACÃO

Fornecimento e instalação de barracão de tapume com chapas de compensado 6 mm. Isolamento da área com colocação de tapume em chapa de madeira compensada, pintado na face externa, espessura 6,00 mm, para fechamento, fixada com pontalete de pinho tendo portão e abertura para pedestre.

4.4 GABARITO

Marcação do gabarito e localização das construções e equipamentos de acordo com o projeto arquitetônico.

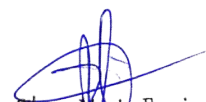
5.0 IMPERMEABILIZAÇÕES

Deverão ser impermeabilizados todos os locais e elementos arquitetônicos ou estruturais que tiverem contato permanente ou temporário com umidade, a fim de impedir a passagem da mesma para o interior do edifício ou de um ambiente para o outro, mesmo que não indicados no projeto ou neste memorial, mas que se faça necessária impermeabilização. Os serviços de impermeabilização serão iniciados após colocação de todos os elementos fixos, tais como, ralos, condutores de águas pluviais, tubulações diversas, antenas, caixas de passagem, etc. Os serviços de impermeabilização deverão ser feitos com as superfícies a serem impermeabilizadas perfeitamente limpas e secas.

Na execução do contrapiso já deverão ser deixadas as declividades indicadas no piso acabado.

A CONSTRUTORA será a única responsável pela garantia de qualidade das impermeabilizações executadas, no mínimo, pelo espaço de tempo estabelecido no Código Civil Brasileiro, devendo refazer inteiramente as impermeabilizações que apresentarem defeitos ou imperfeições.

6.0 ALVENARIA E ARGAMASSA


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

As argamassas de assentamento poderão ser preparadas mecanicamente ou manualmente e serão confeccionadas com areia média lavada, cimento portland e cal hidratada, podendo também ser utilizada argamassa pré-fabricada. A dosagem das argamassas deverá ser determinada de acordo com o tipo de alvenaria e local de sua aplicação e com o traço básico de 1:2:8 - cimento, cal hidratada e areia média. **NOTA IMPORTANTE** - Qualquer argamassa em cuja composição houver cimento, somente poderá ser utilizada até no máximo 1 hora após a adição de água. As alvenarias de tijolos de barro comum, a partir dos baldrames até 20 cm acima do piso acabado deverão ser assentes com argamassa impermeabilizante (cimento, areia e hidrófugo).

Requalificar paredes, contenções e estruturas danificadas já existentes no mercado, tapar buracos, rebocar e pintar;

7.0 CONDIÇÕES ESPECIAIS DE EXECUÇÃO

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a correção dos serviços que não satisfaçam as condições estipuladas neste capítulo, bem como, a total demolição e reconstrução das alvenarias, quando apresentem defeitos visíveis de execução e a sua reconstrução a qual será efetuada às expensas da CONSTRUTORA.

Os materiais a serem utilizados nestes serviços deverão ser submetidos a aprovação da FISCALIZAÇÃO, antes de sua utilização na obra.

8.0 VEGETAÇÃO

Árvores existentes e saudáveis deverão ser mantidas garantindo sombra e paisagem para o local, deverá ser realizada a manutenção com podas das copas/raízes e adubação ou troca da terra, se necessário; fazer o plantio de novas árvores na praça proposta, conforme projeto;

09. PISO

9.1 CALÇADA


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Para calçada iremos usar acabamento de cimento desempolado, estrutura em concreto com FCK=12Mpa, traço 1:3:5, com preparo mecânico, com juntas de dilatação a cada 1,50 metros e meio fio pré-moldado de cimento;

9.2 MECADO

Nas áreas de circulação geral, corredores e rampas deverá ser usado o piso de cimento desempolado, aparência de cimento queimado e aplicado resina/verniz, total: 1.014,28m²

Todas as escadarias deverão ser revestidas de granito andorinha levigado/lixado, assentado com argamassa;

Nos banheiros serão usados piso cerâmico de alta resistência acetinado branco, dimensões 60x60 assentado com argamassa para áreas molhadas, marca Portobello ou similar;

Nas áreas do açougue, galerias e circulações será usado piso cerâmico de alta resistência acetinado branco, dimensões 60x60, marca Portobello ou similar; assentado com argamassa para áreas molhadas;

Nas áreas novas como depósito e sala administração será usado piso cerâmico de alta resistência acetinado branco, dimensões 60x60, marca Portobello ou similar; assentado com argamassa para áreas uso interno; Piso branco 60x60 acetinado total: 500,26m²

9.3 PRAÇA

Ao longo de toda praça e área da feira livre será usado piso intertravado na cor cinza;

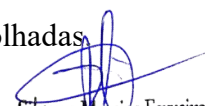
Piso cimento intertravado cor cinza 1.219,24m²

Em uma parte da praça será feita uma paginação em trama quadrados de acabamento de cimento desempolado vermelho = 78,04m² e cinza, como no projeto.

10. ACABAMENTO PAREDES

Para paredes dos banheiros em geral e boxes internos dos açougues deverá ser usado cerâmica 60x60 branca acetinada assentada sob argamassa de parede para áreas molhadas;

Revestimento até o forro;


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



Nas áreas de circulação dos boxes dos açougues, deverão ser pintados de tinta acrílica branco fosco e acabamento liso;

Nas áreas de circulações em geral e externo, deverá ser usada tinta acrílica na cor cinza;

Nos demais ambientes internos, indicados na planta, será usada tinta látex/pva, cor branca;

11. ESQUADRIAS

As esquadrias usadas, de acordo com a tabela e projeto arquitetônico, deverão ser de boa qualidade e conforme descrições abaixo;

11.1 JANELAS - COBOGÓS EXISTENTES NOS BOXES SERÃO SUBSTITUÍDOS POR ESQUADRIA DE VIDRO CONFORME PROJETO. COBOGÓ EXTERNO SERÁ MANTIDO

11.1.1 Fechamento de aberturas com vidro temperado fixo e moldura de alumínio fosco, dimensões 2,10x0,70 h=1,00, conforme projeto arquitetônico; (25 unidades)

11.1.2 Cobogó de concreto 0,40x0,40 h=2,25, nos banheiros, conforme projeto arquitetônico;

11.1.3 Fechamento de aberturas com vidro temperado fixo e moldura de alumínio fosco, dimensões 1,70x0,70 h=3,02, conforme projeto arquitetônico; (07 unidades)

11.1.4 Fechamento de aberturas com vidro temperado fixo e moldura de alumínio fosco, dimensões 1,98x0,70 h=3,02, conforme projeto arquitetônico; (12 unidades)

11.1.5 Janela de enrolar metálica 4,00x1,40 h=1,00, conforme projeto arquitetônico; (03 unidades)

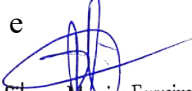
*Dimensões para orçamento, para execução conferir medições in loco e confirmar acabamentos como modelo e cor;

11.2 PORTAS SERÃO REAPROVEITADAS- REVIÃO E PINTURA

11.2.1 Porta de enrolar metálica e acabamento fosco dimensões 1,64x2,40; Instalações e acessórios conforme fabricante; (14 unidades)

11.2.2 Porta de enrolar metálica e acabamento fosco dimensões 1,58x2,40; Instalações e acessórios conforme fabricante; (01 unidade)

11.2.3 Porta de enrolar metálica e acabamento fosco dimensões 1,70x2,40; Instalações e


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

acessórios conforme fabricante; (01 unidade)

11.2.4 Porta de enrolar metálica e acabamento fosco dimensões 1,75x2,40; Instalações e acessórios conforme fabricante; (02 unidades)

11.2.5 Porta de enrolar metálica e acabamento fosco dimensões 1,58x2,40; Instalações e acessórios conforme fabricante; (07 unidades)

11.2.6 Portão de correr metálico e acabamento fosco, dimensão 2,02x2,35. Instalações e acessórios conforme fabricante; (08 unidades)

11.2.7 Porta de abrir madeira maciça, dimensão 0,90x2,10. Instalações e acessórios conforme fabricante; (02 unidades)

11.2.8 Porta de abrir alumínio, dimensão 0,60x1,80, com fecho livre e ocupado para banheiro; Instalações e acessórios conforme fabricante; (04 unidades)

11.2.9 Porta de correr alumínio, dimensão 0,90x1,80. Instalações e acessórios conforme fabricante; (02 unidades)

11.2.10 Porta de abrir madeira maciça, dimensão 0,70x2,10. Instalações e acessórios conforme fabricante; (01 unidade)

11.2.11 Porta de abrir madeira maciça, dimensão 0,80x2,10. Instalações e acessórios conforme fabricante; (01 unidade)

11.2.12 Porta de enrolar metálica, dimensão 1,80x2,40. Instalações e acessórios conforme fabricante; (25 unidades)

11.2.13 Porta de abrir metálica, de duas folhas, dimensão 1,95x2,22. Instalações e acessórios conforme fabricante; (01 unidade)

11.2.14 Porta de abrir metálica, de duas folhas, dimensão 1,60x2,10. Instalações e acessórios conforme fabricante; (01 unidade)

11.2.15 Porta de enrolar metálica, dimensão 1,98x2,40; Instalações e acessórios conforme fabricante; (09 unidades)

11.2.16 Porta de enrolar metálica, dimensão 2,60x2,40; Instalações e acessórios conforme fabricante; (01 unidade)

11.2.17 Porta de enrolar metálica, dimensão 1,00x2,40; Instalações e acessórios conforme fabricante; (01 unidade)

11.2.18 Porta de abrir de vidro, dimensão 1,00x2,40; Instalações e acessórios conforme fabricante; (03 unidades)


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

*Dimensões para orçamento, para execução conferir medições in loco e confirmar modelo;

12. TETO/FORRO

Forro de gesso acantonado, Chapa RU, com acabamento pintado de tinta PVA/latex branca neve, com estrutura reforçada de alumínio, conforme orientação do fabricante; total: 331,19m².

13. COBERTURA E PLATIBANDA

Será realizada a troca de toda cobertura existente por telhado metálico sanduiche com isolamento térmico e acústico (2.061,77m²), calhas, rufos e cumeeiras metálicos e platibanda de fechamento metálico (553,23m²), confirmar cor da platibanda; toda instalação deverá ser realizada conforme manual do fabricante, com acessórios e fixações indicadas pelo mesmo. Deverá ser instalado prumadas de água pluvial com tubos de Ø150mm ao logo das calhas do telhado, conforme projeto.

13. MOBILIÁRIOS

Na área interna do mercado, mobiliários prevista a instalação nos boxes das galerias dos açougues como, balcões de compensado naval revestido por acabamento de MDF; conforme projeto;

Mesa de trabalho, cadeira, arquivo com gaveteiros e armário com prateleiras na sala da administração;

Prateleiras de compensados naval no depósito;

NÃO ESTÁ PREVISTA MOBILIAÁRIO NO ORÇAMENTO.

Na área externa, deverão ser fornecidos mobiliários para compor a feira e praça:

Barracas metálicas para feiras livre de dimensão 2,00x1,00 – PREVISTAS 50 unidades
PADRONIZADAS PARA AQUISIÇÃO POSTERIOR;

Bancos de madeira em eucalipto para praça – 04 unidades;

Postes metálicos com refletores em led na área da feira livre – 12 unidades;

Lixeira de madeira em eucalipto – 03 unidades;

Conjunto de mesa com 04 bancos de madeira de eucalipto – 03 unidades;


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1

14. EQUIPAMENTOS

Prevista a necessários a instalação de equipamentos elétricos para os boxes dos açougues conforme a lista abaixo e disposição no projeto; Verificar voltagem dos equipamentos com as instalações;

- Freezer, conservadora e expositor vertical; (24 unidades)
- Bancada de granito com pia inox; (dimensões variáveis)
- Moedor de carne inox elétrico; (10 unidades)
- Serra fita de bancada inox elétrica; (15 unidades)
- Balança digital inox; (29 unidades)
- Balcão expositor frigorífico 2,00m; (08 unidades)
- Balcão expositor frigorífico 1,50m; (07 unidades)
- Balcão expositor frigorífico 0,80m; (14 unidades)
- Computador e impressora;

15. LOUÇAS E METAIS

Louças sanitárias:

- vaso branco deca ravena ou similar -07 unidades
- Torneira com fecho automático decaou similar - 09 unidade,

- cuba de embutir branca deca oval 40cm - 07 unidades
- cuba de canto deca - 02 unidades
- ducha higiênica deca aspen - 07 unidades
- barras de apoio de inox -04 unidades
- mictório deca ou similar- 03 unidades;

Torneira bica alta para cozinha deca linkou sim-lar- 29 unidades;

Bancadas dos box/açougues com pia e sem pia em inox, dimensões variadas;



Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

16. ACESSIBILIDADE

Serão instalados pisostáteis de direcionamento e alerta ao longo dos caminhos para a orientação de deficientes; Os pisos deverão ser na cor vermelha e de PVC colado encima do piso acabado; conforme orientações do fabricante;

17. PEDRAS NATURAIS

Assentamento de soleira e peitoris de granito, andorinha polido ou similar, com argamassa colante e rejuntamento;

Bancada dos banheiros no granito andorinha ou similar apoiadas por sarrafos preenchido de cimento, chumbados na parede;

Divisórias banheiros e mictórios em granito andorinha polido, chumbados nas paredes;

18. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com dimensionamento, o projeto e as normas técnicas pertinentes e a construtora assumirá a responsabilidade pelo correto desempenho das instalações.

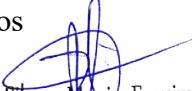
O projeto e a execução da obra deverão ser feitos em obediência as Normas Técnicas pertinentes. Tanto o projeto como a execução da instalação elétrica, deverá ser previamente aprovado pela fiscalização do Cliente e pelos autores do projeto.

As instalações elétricas serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos.

Todas as instalações serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos acessórios, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

Todo equipamento será afixado firmemente no local em que deve ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do equipamento considerado.

Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento executado. Nas deflexões, os condutores serão curvados segundo raios iguais ou maiores do que os mínimos admitidos para o seu tipo.


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

As emendas e derivações dos condutores deverão ser executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito, bem como a permanente interligação por meio de conectores apropriados. As emendas serão sempre efetuadas em caixas de passagens com dimensões apropriadas. O isolamento das emendas e derivações deverá ter características, no mínimo, equivalentes às dos condutores usados.

Os condutores de proteção ou de ligação à terra deverão ser presos aos equipamentos por meios mecânicos, tais como braçadeiras, orelhas, conectores que assegurem contato elétrico perfeito e permanente, não devendo ser usados dispositivos que dependam do uso de solda a estanho.

Os condutores de proteção ou de ligação à terra deverão ser ligados ao condutor de proteção geral existente no prédio com exceção dos condutores que protegerão equipamentos especiais, estes deverão ter uma rede de aterramento própria.

Os condutores deverão satisfazer ao especificado na EM-13/06, sendo obrigatório o emprego de eletrodutos em toda a instalação.

Os espelhos dos interruptores e tomadas deverão ser de 1ª qualidade.

Os circuitos que deverão ser distribuídos através de sistemas de condutes e petroletes, de acordo com sua capacidade.

As caixas devem ser empregadas em todos os pontos de entrada e saída dos condutores na canalização, em todos os pontos de emendas ou derivações de condutores, e em todos os pontos de instalação de aparelhos e dispositivos.

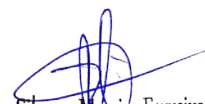
Os circuitos deverão ser protegidos por disjuntores, com amperagens de acordo com o projeto específico.

19. LUMINÁRIAS

Serão substituídas todas as luminárias existentes por novas, com modelos modernos, de maior potência e luminosidade, cor das luzes brancas e de tecnologia de LED; conforme projeto;

20. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas serão executadas conforme o projeto executivo e memorial descritivo específico e em obediência as posturas legais e Normas Técnicas pertinentes.


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

As instalações serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos e com as normas da ABNT pertinentes.

As canalizações de água e esgoto serão externas com exceção das do pavimento térreo, que ficarão assentes sob os pisos. As canalizações serão assentes antes da execução de pisos e contrapisos. Nos casos em que as canalizações devam ser fixadas em lajes, pilares e paredes os tipos, dimensões e quantidades dos elementos suportes de fixação serão determinados de acordo com o diâmetro, peso e posição das tubulações.

Para as furações, rasgos e aberturas necessárias em elementos estruturais devem ser tomados os cuidados necessários para que não venham sofrer esforços não previstos, decorrentes de recalques, e para que fique assegurada a possibilidade de dilatações e contrações.

As canalizações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 2% no sentido do escoamento.

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel. As tubulações, antes de eventual fechamento de rasgos ou do seu recobrimento por argamassa, devem ser lentamente cheias, para a eliminação do ar e, em seguida, submetidas à prova de pressão interna. De um modo geral, todas as instalações serão convenientemente verificadas pela fiscalização, quanto às suas perfeitas condições técnicas de execução e funcionamento.

Os tubos, de um modo geral, serão assentes com a bolsa voltada em sentido oposto ao do escoamento.

O sistema de ventilação das instalações de esgoto, constituído por colunas de ventilação, tubos ventiladores e ramais de ventilação serão executados sem que exista a menor possibilidade de gases emanados dos coletores entrarem no ambiente interno do prédio.

As tubulações e conexões utilizadas no projeto deverão ser de 1ª qualidade, sendo instaladas de acordo com o prescrito pelo fabricante.

Os reservatórios deverão ser em fibra de vidro.

21. LIMPEZA E ENTREGA DOS SERVIÇOS


Silvana Messias Ferreira
ARQUITETA E URBANISTA
CAU - A 22523-1



CONSTRUART

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

A CONSTRUTORA deverá ao longo da obra procurar manter o canteiro e os locais em obra organizados e, na medida do possível, limpos.

Concluídos os serviços em cada área, estas deverão ser limpas para facilitar a verificação por parte da fiscalização e, sempre que possível, vedado o acesso.

As peças em granito deverão ser protegidas no fornecimento e assim que instalados deverão receber no mínimo uma demão de cera.

Antes da entrega da obra deverá ser elaborada a limpeza geral dos pisos, parede, vidros, equipamentos e áreas externas.

Para a limpeza, deverá ser usado de um modo geral água e sabão neutro. O uso de detergentes, solventes e removedores químicos, deverá ser restrito e feito de modo a não causar danos as superfícies e peças. Deverão ser utilizados apenas os produtos especificados pelos fabricantes dos materiais e componentes empregados na obra.

Antes de ser utilizado material de limpeza específico, as superfícies deverão ser limpas de respingos de tinta, manchas ou argamassa.

Quando necessário empregar ácido muriático diluído em água até no máximo a proporção de 1:6.

O entulho e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos de obra, deverão ser totalmente removidos.

NOTA: As referências a produtos com indicação de fabricantes especificados neste memorial definem parâmetros de qualidade, desempenho, durabilidade, tipo de acabamento, textura e cor podendo ser substituídos por produtos de outras empresas desde que apresentem as mesmas características.


Silvana Messias Ferreira
Arquiteta e Urbanista
CAU nº A22523